

# 15. Testemunho de um acidente; o que fazer.

Aula Interdisciplinar

Indicação: 6º ao 9º Ano  
do Ensino Fundamental

Ao lado, capa da cartilha publicada em 2005  
pelo DENATRAN



**As pessoas presentes no local de um acidente imediatamente após sua ocorrência podem ter uma influência determinante sobre as consequências do mesmo.**

## Objetivos de segurança rodoviária

- Saber acionar o socorro necessário.
- Saber como proteger o local.
- Saber como cuidar das vítimas.

## Objetivos pedagógicos

- Conhecer os limites e as possibilidades de ação em caso de acidente.
- Assumir atitudes positivas quando necessário.

## O que o aluno deve saber

- As três palavras chaves: **Proteger, Avisar, Socorrer.**
- Os principais riscos associados ao período imediatamente posterior ao acidente.
- A maneira de reduzir estes riscos.

## Sumário

1. Reagir em função das circunstâncias
2. Proteger
3. Alertar
4. Socorrer
5. O risco de incêndio
6. Facilitar a chegada do socorro

## 1. Reagir em função das circunstâncias

Estatisticamente, cada pessoa terá, na sua vida, várias ocasiões de presenciar um acidente de trânsito. É importante saber o que fazer quando isto acontecer.

Os acidentes de trânsito apresentam uma grande variedade requerendo reações diferentes e condizentes com cada situação. Há acidentes urbanos ou em rodovias, graves ou leves, acidentes envolvendo pedestres, ciclistas, motociclistas, acidentes de coletivos, de caminhões, diurnos ou noturnos, com sol, chuva, neblina, etc.

Para poder se adaptar a uma situação a cada vez diferente, recomenda-se memorizar noções que possam ser lembradas automaticamente no momento em que forem necessárias e que propiciem uma reação adequada.

### **As três palavras chaves: proteger, alertar, socorrer.**

As principais ações que se espera das pessoas presentes no local do acidente antes da chegada do socorro podem ser resumidas em três palavras:

**Proteger:** Evitar um segundo acidente

**Alertar:** Acionar os serviços especializados

**Socorrer:** Cuidar das vítimas, sabendo o que fazer e o que não fazer.

### **Os principais riscos e perigos que podem ocorrer no local:**

**Um segundo acidente**

**Um incêndio**

**O atraso do socorro**

## 2. Proteger

### **Evitar o segundo acidente**

O primeiro risco após um acidente é um segundo acidente e é preciso evitá-lo. A probabilidade de surgir um veículo que venha a bater em um dos veículos acidentados ou que atropеле uma das vítimas ou alguma das pessoas que se detêm junto ao acidente é mais comum do que se imagina. Este perigo ocorre momentos após o acidente e pode agravar terrivelmente as suas conseqüências.

É preciso proteger as vítimas do primeiro acidente, as pessoas que vão socorrê-las e os veículos que vão passar por lá. Pode ser um momento extremamente difícil, especialmente se o tráfego não tiver sido interrompido no momento do acidente, o que ocorre frequentemente, sobretudo em acidentes em vias expressas do meio urbano ou em rodovias de grande largura. Pode haver uma pessoa estendida no chão e os veículos continuarem a rodar por seus motoristas não terem tido conhecimento da situação. É preciso reagir muito rapidamente para alertar os motoristas.

### **A primeira sinalização**

A primeira sinalização, imediata, consiste em encaminhar-se em direção ao tráfego, para, de acordo com as necessidades, freá-lo, desviá-lo ou pará-lo segundo as necessidades. É uma tarefa difícil e perigosa, porém indispensável, e precisa ser feita nos dois sentidos de circulação. Para diminuir o perigo, siga as seguintes recomendações da cartilha do DENATRAN:

***O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:***

- ***Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;***

- **As pessoas devem ficar na lateral da pista sempre de frente para o fluxo dos veículos;**
- **Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;**
- **Prestar muita atenção e estar sempre preparado para o caso de surgir algum veículo desgovernado;**
- **As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas, de longe, pelos motoristas.**

### **A segunda sinalização**

Com mais gente envolvida, é possível complementar a primeira sinalização, manual, com uma sinalização fixa, feita de triângulos de segurança e outros materiais. Veja a seguir as recomendações da cartilha do DENATRAN a este respeito:

**Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente. Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade. No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então não se esqueça que a sinalização deve começar antes do local do acidente e que é indispensável ser visível.**

**A sinalização deverá ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta) nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.**

**Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente. Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.**

### **Distância de sinalização**

Lembre-se da aula sobre as distâncias de parada: se a pista estiver molhada, um carro trafegando a 100 km/hora precisa de 200 metros para parar. Se a pista estiver seca, ele precisa de 120 metros. Dado que esta segunda sinalização se realiza geralmente em vias rápidas ou em rodovias, onde se praticam velocidades da ordem de 80 a 100 km/hora, recomenda-se que esta sinalização seja feita a cerca de 120 metros em tempo seco e a 200 metros em tempo de chuva do local do acidente.

Lembre-se também de que não é apenas a sinalização que deve ser feita bem antes do acidente, mas que todo o trecho, da sinalização até o acidente, precisa ser demarcado.

## **3. Alertar**

Se você chegar pouco depois do acidente, sempre pergunte quais os socorros já chamados.

Lembre-se dos números de chamada de emergência:

<b>190</b>	Polícia militar
<b>192</b>	SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
<b>193</b>	Bombeiros
<b>199</b>	Defesa civil

Em certas rodovias, existe um sistema de atendimento ao usuário que fornece assistência médica e resgate das vítimas. Este contato se faz por telefone celular ou através de postos de chamada localizados ao longo da rodovia.

Prepare-se para sempre fornecer informações precisas, necessárias a uma intervenção rápida e eficaz. As principais são:

- Local do acidente:
  - Em meio urbano, o nome da rua e o número de uma casa ou o nome de uma rua transversal próxima. Se houver um edifício conhecido por perto, dê o nome do mesmo.
  - Em estrada ou rodovia, é a indicação da via. Cuidado com os números das rodovias, é fácil se enganar. Pode ser mais seguro dizer “a estrada que liga a cidade X (de onde você vem) à cidade Y (para onde você vai)”.
- Número e tipo de veículos envolvidos.
- Número de vítimas, estado aparente (morto, ferido gravemente, etc.) e localização das vítimas (dentro do carro, preso em ferragens, no chão, etc.).
- Existência de fatores agravantes: incêndio, combustível sobre a pista, estrada bloqueada, cheiro suspeito, veículo caído na água, etc.
- Quais os socorros já chamados.

---

## EXERCÍCIOS

1. Quais os principais riscos associados ao período imediatamente posterior ao acidente?
  2. Por que existe risco de incêndio em acidentes?
  3. Quais as três palavras chave que você deve lembrar se estiver no local de um acidente?
  4. A cada uma dessas palavras corresponde uma ação. Explique cada uma delas.
  5. Por que é importante saber o que não fazer ao socorrer uma vítima?
  6. Que situações de perigo costumam ocorrer após um acidente trazendo consequências ainda mais graves?
  7. Quais os cuidados necessários para diminuir o perigo para a pessoa que está sinalizando para avisar a ocorrência de um acidente?
  8. Explique o que é a segunda sinalização.
  9. Em que lugar deve começar a segunda sinalização? Por quê?
  10. Com que finalidade demarca-se todo o desvio do tráfego até o acidente?
  11. Com a pista molhada, de quantos metros em média um carro a 80 km/h precisa para parar?
  12. E um carro a 100 km/h em pista seca?
- 

## 4. Socorrer

### **O que não se deve fazer (extratos da cartilha)**

***Não movimente a vítima:*** A movimentação da vítima poderá causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de um braço ou perna.

***Não faça torniquetes:*** Se houver hemorragia externa, pressione o ferimento.

**Não tire o capacete de um motociclista:** A retirada do capacete pode agravar lesões existentes no pescoço ou mesmo no crânio.

**Não dê nada para a vítima beber:** A ingestão de qualquer substância poderá interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares.

### **O que fazer (extratos da cartilha)**

**Iniciar contato com a vítima.** Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se precisar abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você poderá pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Neste caso, **e só neste caso**, você deverá soltá-lo, sem movimentar o corpo preso pelo cinto.

### **Impedir movimentos da cabeça**

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento. Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e em caso afirmativo, como fazê-lo antes de o socorro chegar. Em geral, ela só deve ser virada se não estiver conseguindo respirar. Se a mesma estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nesta posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela só poderá ser movimentada se não puder respirar, mas a ajuda de alguém com treinamento prático será necessária.

### **Vítima inconsciente**

Se a vítima não apresentar nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber.

### **Controlando uma Hemorragia Externa**

A técnica mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com uma gaze ou pano limpo. Você poderá necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar. Naturalmente você deverá cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuarem sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

### **Escolha um local seguro para as vítimas**

Muitas das pessoas envolvidas no acidente podem ter saído sozinhas dos seus veículos, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte estas pessoas nele. Isto irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegarem as equipes de socorro.

### **Proteção contra frio, sol, chuva**

Proteger a vítima para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva ou do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

## **5. O risco de incêndio**

### **Extratos da cartilha**

*Sempre existe o risco de incêndio em acidentes. E ele aumenta bastante em caso de vazamento de combustível.*

*Nesses casos é preciso:*

- *Afastar os curiosos;*
- *Se for fácil e seguro, desligar o motor do veículo acidentado;*
- *Não fumar no local;*
- *Pegar o extintor de seu veículo e deixá-lo, pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;*
- *Se houver risco elevado de incêndio, principalmente com vítimas presas nas ferragens, pedir a outros motoristas que façam o mesmo com seus extintores, até a chegada do socorro.*

Se um veículo pegar fogo, não jogue água nem abra o capô.

*Dirija o jato do extintor para a base das chamas e não para o meio do fogo.*

- *Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;*
- *Não jogue o conteúdo dos extintores aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades do produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo.*

## **6. Facilitar a chegada do socorro**

A rapidez da intervenção dos socorros é extremamente importante e pode ser uma questão de vida ou morte para vítimas com lesões graves. Por isso, é essencial fazer com que a chegada dos socorros não seja impedida ou atrasada por um engarrafamento que ocupe todas as faixas de circulação e o acostamento, como ocorre frequentemente.

É preciso, então, restabelecer o tráfego, eventualmente de forma alternada nos dois sentidos.

### **Documentação**

A cartilha **Noções de Primeiros Socorros no Trânsito** pode ser baixada no portal do DENATRAN.

<http://www.denatran.gov.br/>

---

## **EXERCÍCIOS**

1. Quais os principais números de chamada de emergência?
2. Cite algumas informações que você deve fornecer ao socorro para uma intervenção rápida e eficaz.
3. O que você não deve fazer em relação à vítima ao socorrê-la?
4. Como deve ser o procedimento inicial no contato com a vítima?
5. Que cuidados é preciso tomar em relação à cabeça de uma vítima?
6. Por que é importante para o acidentado a proteção contra o frio, o sol, a chuva?
7. Quais as providências para afastar o perigo de incêndio?
8. Se houver incêndio, como manipular o extintor?